



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NA PROCURADORIA DO MUNICÍPIO DA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, NO PRÉDIO DA PREFEITURA DE MARIANA; NO DIA VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E TRÊS (25-05-2023).

Ao vigésimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, quinta-feira, às quatorze e horas e quinze minutos, foi realizada a Reunião presencial da Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente na Secretaria de Governo no Prédio da Prefeitura de Mariana para tratar sobre as providências urgentes a serem tomadas de imediato para minimizar o risco de ruptura nas vias públicas, avaria nos imóveis, aumento dos buracos que estão se abrindo na Rua João Batista, Distrito de Passagem de Mariana, visto que nada foi feito pelo Poder Executivo e sequer a Vale, foi notificada para solucionar o problema que vem se agravando com o passar dos dias. Noutro norte, será fruto dessa reunião as condicionantes de penalidade caso não sejam solucionados os problemas sob pena de interdição da rua pelos próprios moradores que já não suportam mais os prejuízos causados pela mineradora Vale e suas empreiteiras e a inércia do Poder Executivo local no dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três. **Participaram da Reunião:** O Vereador Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Emanuel Maria Cominho-, Leonardo dos Santos - Secretário de Obras, Marta Guido - Sec Segurança, Eliabe de Freitas - Demutran, Juliana Flavia Cardoso Carneiro - Procuradoria, Samantha Gomes Egidio - Procuradoria, José Pereira dos Santos Neto - SGU/ Obras, Douglas Rinaldi-SECOB, Patricia Gomes- Secretaria da Câmara. **ABERTURA:** O Vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos e seguidamente explicou que o motivo desta reunião era o recorrente assunto sobre a Rua João Batista em Passagem de Mariana, relatou que na semana da presente reunião recebeu uma ligação do presidente da associação de moradores e que precisam discutir sobre uma solução, pois a população já encaminhou uma abaixo assinado para a Prefeitura. acrescentou que os problemas da Rua são de longa data e que o Demutran esteve presente no local tal qual encontra se alguns locais desmoronando. Prosseguiu dizendo que a nas Reuniões com a Vale não encontraram uma solução para os problemas, finalizou sua fala questionando se a Prefeitura vai realizar as obras de reparos, e o que foi tratado com a Vale. Com a palavra o Sr. Douglas disse que foi encaminhado para a Vale uma proposta, junto com o estudo de vazão da bacia e que o Diretor do SAAE, Sr. Remo encaminhou o projeto de Saneamento Básico para a Vale, e a Vale solicitou trinta dias úteis para darem continuidade nas obras de saneamento junto com pavimentação. Disse que na proposta elaborada a drenagem na dezessete T, em cima do passeio, até Olímpio Diniz. Acrescentou que estão aguardando uma resposta da Vale e que tem o vencimento do prazo de trinta dias úteis, seria dia sete de Junho de dois mil e vinte e três, porém ocorreu que o SAAE ficou de enviar o Projeto de Saneamento atualizado para a Vale, mas que seguem esperando uma resposta, devido a demora para a entrega dos planos de ações tanto da Secretaria de Obras quanto do SAAE. E que a Vale pode alegar que ocorreu atraso na entrega dos planos de ações. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que ao se prolongar o tempo as ruas estão cada vez mais danificadas e existe a possibilidade de desmoronamento de casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

sendo necessária a interferência com urgência no local, disse que a possibilidade de fechar o tráfego de veículos no local. Com a palavra o Sr. Leonardo disse que a rua não foi projetada para o tráfego de veículos pesados como está ocorrendo e que a Vale está usando uma via pública para acesso de veículos pesados, tais quais a rua não foi criada para circular esses veículos. Acrescentou que foram realizadas obras paliativas na rede mesmo sabendo que vão ser danificadas novamente, e o asfalto não foi realizado por saberem que seria um desvalor com o dinheiro público. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo disse que o prazo concedido à Vale deve ser revisto pois as obras no local são de urgência populacional. Com a palavra a Sra. Patrícia disse que a revolta da população é por não ser cobrado da Vale os reparos nas vias públicas desde o primeiro ocorrido, e que a Prefeitura arca com todos os reparos em inúmeros momentos. Prosseguiu dizendo que a revolta da população é pela falta de postura perante a Vale. Com a palavra, o Sr. Leonardo perguntou ao Jurídico e à Prefeitura se possuem aparatos legais para paralisar o trânsito no local, em resposta à Sra. Juliana representando a Prefeitura disse que existem fatos novos desde a última reunião, e que o primeiro passo seria modificar a empresa, sobre as mudanças do prazo concedido, tal qual só será possível se paralisarem o trânsito, durante as resoluções da obra. Perguntou qual secretaria concedeu a licença, em resposta a Sra. Patricia disse ser a do Meio Ambiente. Prosseguiu sua fala acrescentando a necessidade de analisar a licença da obra para poderem estudar uma interdição de veículos pesados na via. Com a palavra, o Sr. Leonardo disse que foi a terceira obra de reparos realizada pela Secretaria de obras no local, desde que assumiu a pasta, já havendo outras anteriores, e que umas das reclamações mais frequentes dos moradores é a vibração nas casas ocasionadas pelos veículos pesados que passam próximo, existindo a possibilidade de trincas e rachaduras além das que já possuem. Com a palavra, a Sra. Juliana perguntou se a Defesa Civil já havia realizado o levantamento sobre os danos no local. Em resposta, o Sr. Douglas disse que não e que possui apenas um laudo de fachada do local feito pelo Sr. Rodrigo, e que a população quer uma solução rápida, mas a obra possui um cronograma a ser seguido e termina em setembro de dois mil e vinte e três. Acrescentou que é necessário pressionar a Vale, mas não concorda com a interdição do trânsito no local. Com a palavra a Sra. Juliana perguntou se possuem critérios técnicos para paralizarem o local. Em resposta, a Sra. Marta disse que na época que foi realizada a interdição mas o Demutran não foi consultado e que possivelmente a Defesa Civil também não possui acompanhamento sobre a obra. Com a palavra, o Sr. Leandro disse que após visitas ao local foi constatado que a rede está muito danificada e que após a paralisação da obra a Prefeitura teria que custear a nova obra e que os moradores com casas danificadas processariam a Prefeitura pelo danos aos imóveis, sendo necessária amparo jurídico para notificar a Vale e não terem prejuízo. Com a palavra, o Sr. Freitas disse que em conversa com o DR foi dito que iniciaram as obras na rodovia de Mariana a Ouro Preto na segunda quinzena de junho, mas não houve fechamento total do trânsito. E que se fecharem o trânsito, vão apenas transferir o local do problema da rua João Batista para o bairro Liberdade. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou se possuem o Sr. Leonardo e o Sr. Douglas possui documentos que comprovam os valores gastos nas obras de paliativos no local, em resposta ao Sr. Douglas disse que possui uma ideia dos gastos, o Sr. Leonardo disse possuir tudo documentado. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que não foi o Município que criou esse transtorno para a

ufant mo

Freitas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

população e que deveriam ter analisado e estudado os impactos dessas obras antes de concederem a licença. E que infelizmente na Prefeitura não possui um papel de administração para o crescimento do Município pois, ficam a cargo de solucionarem apenas os problemas internos e externos, mesmo tendo uma receita alta, não possuem receita devido ao déficit nas despesas que se penduram de outros mandados. Sendo necessário que planejem as medidas a serem tomadas. Acrescentou que não podem esperar os prazos de trintas dias, pois não sabem quando vão cair. Com a palavra, o Sr. Douglas disse que foi o próprio vereador Marcelo Macedo que solicitou prazo à Vale sobre a obra, em resposta o Vereador Marcelo Macedo disse que nas reuniões que registra presença, sempre solicita um prazo para as empresas para não ficarem sem alegação de comprometimento registrado nas atas. Somou a sua fala, que não poderia prever o aumento nos danos das obras na rua João Batista e que a situação do local justifica a quebra do prazo concedido, mesmo que haja alegação da Vale sobre o prazo constado em Ata. Com a palavra, a Sra. Juliana disse que o primeiro passo seria passar o laudo de obras para a Secretaria de Obras, seguidamente realizar um relatório com ambas as partes e notificar a Vale com uma resposta imediata sob pena de paralisação da obra, acrescentou que seguidamente agendaram uma reunião com a Vale. Com a palavra, o Sr. Leonardo disse que precisava de uma ação rápida pois, a empresa poderia postergar o cronograma de ação deles e o Município ficaria com prejuízo. Com a palavra a Sra. Juliana perguntou se possuem a condicionante se a Vale tem que realizar a obra no licenciamento. Em resposta o Vereador Marcelo Macedo disse que não possuem essa condicionante mas está constado em Atas de reuniões ocorridas, nem a garantia que a Vale realizará a obra. Com a palavra o Sr. Leonardo disse que mesmo desconhecendo a licença da empresa pode garantir que ninguém previu os impactos que estão acontecendo. Com a palavra, o Sr. Freitas disse que deveriam possuir o parecer de um órgão de trânsito para emitirem esse tipo de licença, pois essa situação, acaba sendo um problema generalizado e seria facilmente solucionado se tivesse sido feito pela empresa uma construção de via própria. Com a palavra, o Sr. Leonardo disse que o mesmo problema vai acontecer com a empresa CEDRO nas vias de contorno das estradas de Mariana-Ouro Preto, devido ao grande volume de veículos pesados e as estradas afundando. Com a palavra, o Sr. Douglas disse que encaminhará os documentos para a Sra. Juliana e que informaria ao SAAE para poderem fazer a notificação a empresa, prosseguiu ressaltando a importância da notificação para pressionar a Vale. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo disse que a falta de posicionamento do Município diante da Vale a deixa com a segurança de que suas ações não serão cobradas e que o prazo não pode interferir para a solução do caso. Com a palavra, a Sra. Juliana disse que é necessário todos os comprovantes para realizarem uma notificação à empresa, o Vereador Marcelo Macedo sugeriu que fosse colocado a Ata da reunião com a Vale para comprovar a real necessidade. Com a palavra o Sr. Douglas que em cinco dias poderiam encaminhar os documentos, incluído o laudo técnico do local que será realizado. Com a palavra, a Sra. Juliana disse que o prazo para formularem uma notificação seria até dia trinta e um, se conseguirem levantar todos os documentos a Procuradoria conseguiria encaminhar a notificação no dia primeiro e poderiam agendar a reunião com a Vale para o dia sete que coincidiria com o prazo final da empresa concedido em Ata, se ocorrer falas nas condicionantes podem interromper até antes do prazo. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo leu um ofício em que

Handwritten signatures in blue ink:
- A signature that appears to read "Freitas".
- A signature that appears to read "Leonardo".
- A circular stamp or signature.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

solicitou respostas à Secretaria de Meio Ambiente para participar das reuniões e a resposta da Secretaria, que gerou um questionamento sobre a licença da empresa e suas conformidades. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo sugeriu que fosse citado na notificação da empresa Vale os impactos nas casas. A Sra. Juliana perguntou se a secretária Marta conseguiria fazer um levantamento do impacto nas casas, em resposta à Sra. Marta disse que precisa analisar com o Sr. Stopa. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que cada secretaria deveria fazer o seu papel fiscalizando as obras antes de emitir uma licença. Com a palavra, o Sr. Douglas disse que a empresa não apresentou o laudo cautelar e que a defesa Civil realizou o mais rápido possível o laudo do local. A Sra. Juliana ficou encarregada de agendar a reunião com a Vale e enviar a notificação à empresa. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quinze horas e vinte minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**